



SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA



juvrio@rio.rj.gov.br



@juvrio

*Instagram, Twitter, Facebook, Tik Tok e Youtube

Rua Campo de São Cristóvão, 268, 2º andar
São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ, 20921-440

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Eduardo Paes | Prefeito

SECRETARIA ESPECIAL DA JUVENTUDE CARIOCA

Salvino Oliveira Barbosa | Secretário

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS TEMÁTICAS DOS DIREITOS DA JUVENTUDE

Gabriella Rodrigues da Graça Sampaio

CHEFIA DE GABINETE

Fernando Dias Marray | Chefe de Gabinete

TEXTO

Salvino Oliveira | Secretário

REVISÃO E EDIÇÃO

Luise Trindade | Coordenadora de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Wallace Patrocínio | Designer

IMAGENS

Thiago Guain | Fotógrafo

Tadeu Goulart | Fotógrafo

Bernardo Cordeiro | Fotógrafo

SUMÁRIO

04	Introdução
05	Mensagem da Administração
07	Mensagem do Poder Legislativo
08	Quem Somos
09	Governança
10	DataJuv
11	Boletim Juventude em Dados
12	Conselho municipal da Juventude Carioca
14	Planejamento Estratégico
15	Pandemia
19	Programa Emprega Juventude
25	EmpregaJuv - sub.1, eixo.1 - Fala Juventude
26	EmpregaJuv - sub.2, eixo.1 - Papo de Futuro
27	EmpregaJuv - sub.3, eixo.1 - Ciclo Form. de Téc. e Prat. de Tranças
28	EmpregaJuv - sub.4, eixo.1 - Jovens Promotores da Saúde
29	EmpregaJuv - sub.5, eixo.2 - NossoRio
31	EmpregaJuv - sub.6, eixo.2 - CoquetelaRio
32	EmpregaJuv - sub.7, eixo.2 - Programadores Cariocas
33	EmpregaJuv - sub.8, eixo.2 - Favela Inova
37	Programa Geração Transformadora
42	Geração Transf. - sub.1: Pacto Pela Juventude
44	Geração Transf. - sub.2: Lab JuvRio
46	Geração Transf. - sub.3: Juventude Inovadora
51	Nossos Equipamentos
52	Nossos Equipamentos - Casa da Juventude
54	Nossos Equipamentos - Espaço da Juventude
57	Parceiros
63	Comunicação

INTRODUÇÃO:

Este é o relatório das ações e projetos realizados pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRIO) referente aos anos de 2021 e 2022. Você, caro leitor, encontrará nesse documento os programas, projetos, resultados, realizações do biênio e, também, nossa visão de futuro.

Mais uma vez, optamos por apresentar este conteúdo de maneira descritiva considerando fatores econômicos, ambientais, sociais e de governança. Nosso relato está, portanto, organizado em quatro pilares integrados: princípios de governança, pessoas, planeta e parceiros.

Vale ressaltar que, diferente das ações da sociedade civil, em que tudo que não é proibido é permitido, cabe ao gestor público somente aquilo que está descrito na lei.

Dúvidas e comentários sobre este relatório são bem-vindos e podem ser enviados para:



Chegab.juventude@gmail.com

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO:

Eduardo da Costa Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Desde a campanha, tinha claro que a questão da juventude no Rio era algo muito crítico, principalmente, quando olhávamos para o índice de desemprego, sobretudo da juventude mais pobre dessa cidade. Atualmente, a Prefeitura do Rio possui uma rede de projetos que podem melhorar a vida da juventude em todos os sentidos e dar instrumentos para os jovens obterem sucesso em sua vida profissional ou como cidadão.

O Emprega JUV, voltado para a empregabilidade e capacitação; as Casas e os Espaços da Juventude, com suas atividades voltadas para a saúde, educação e cultura; além do Data.JUV, um portal de transparência e acessibilidade que pela primeira vez agrega as informações da juventude na cidade, já são exemplo vitoriosos dessa política voltada aos jovens.

Ainda não resolvemos todos os problemas, mas os avanços já podem ser mensurados e seguimos com o trabalho.

Salvino Oliveira Barbosa

Secretário de Juventude da Cidade do Rio de Janeiro

Em janeiro de 2021, foi criada pela primeira vez na história do Rio de Janeiro a Secretaria Especial de Juventude Carioca, um órgão da administração municipal voltada para o público de 15 a 29 anos. Quando assumimos, a convite do prefeito Eduardo Paes, sabíamos que o desafio era monumental. Naquele momento, o Rio convivia com alguns dos piores indicadores de juventude da série histórica como, por exemplo, uma taxa de jovens sem estudo e sem trabalho beirando os 20%*.

*19,6% da população jovem entre 15 a 29 anos da cidade do Rio de Janeiro não estudam ou trabalham. (PNAD Contínua do 2º trimestre de 2019).

A maior população jovem da história do Rio* convivia com as maiores taxas de desemprego. Como reverter esse quadro? Sabíamos que a secretaria sozinha não seria capaz de dar conta e que nosso primeiro desafio seria articular entre poder público, sociedade civil, empresas e lideranças em prol de um pacto em defesa das juventudes. Ao longo desse relatório você vai perceber a quantidade de parceiros e parcerias que chegaram junto e toparam o desafio.

Foram 728 dias de trabalho intenso, noites mal dormidas, infinitas reuniões e muitas articulações para tornar esse sonho realidade. Aqui fica o meu muito obrigado a cada um dos colaboradores dessa equipe maravilhosa que se tornou minha segunda família ao topar tantas aventuras. Claro, não podia deixar de agradecer também aos gestores, representantes de empresas, parlamentares e instituições que acreditam na potência da juventude carioca. Mas em especial ao prefeito, Eduardo Paes, pois sem ele nada disso seria possível.

Chegamos ao marco da metade da gestão com uma inédita rede de equipamentos de capacitação e proteção dos direitos das juventudes, milhares de jovens capacitados e mais do que números: Histórias lindíssimas de superação. A juventude carioca é o maior barato! Cada cantinho dessa cidade tem um talento apenas esperando por uma oportunidade de brilhar!

Nas próximas páginas você vai acompanhar o resultado desse trabalho incansável que tornou o Rio a capital mundial da juventude. Sim, isso mesmo! o mundo olha para as políticas de juventude da cidade maravilhosa com admiração. Já foram representantes de 30 países negociando e conhecendo a JUVRIO, sem contar as centenas de gestores municipais e estaduais de todos os cantos Brasil.

Espero que você, leitor, tenha uma excelente experiência ao longo das próximas páginas e, ao final, caso queira, venha somar com a gente nessa frente em defesa do futuro da cidade do Rio de Janeiro. Afinal, se chegamos até aqui é porque muitas pessoas aderiram ao pacto pelas juventudes.

*Segundo o censo do IBGE de 2010

MENSAGEM DO PODER LEGISLATIVO

Carlo Caiado

Vereador eleito e Presidente da Câmara dos Vereadores da cidade do Rio de Janeiro

Quero parabenizar a todos os integrantes da JUVRIO na figura do Secretário Salvino Oliveira pelo excelente trabalho que a Secretaria vem realizando nesses dois anos de sua criação. O Prefeito Eduardo Paes, fez uma escolha acertada, pois investir na juventude é garantir um futuro melhor para o nosso País.

A pasta representa um grande legado para a nossa Cidade e já tivemos avanços importantes em políticas públicas para a juventude. No início do ano passado, a Câmara do Rio, através de parceria com a JUVRIO, aprovou a Lei que criou o Conselho da Juventude e abriu as portas para audiências públicas e debates importantes como “Educação Financeira, Desafios para Jovens no Mercado de Trabalho”, entre outros, visando uma inclusão cada vez maior da nossa juventude em temas relevantes do País.

Márcio Santos

Vereador eleito e Presidente da Comissão de Juventude da Câmara dos vereadores da cidade do Rio de Janeiro

Em uma entrevista que dei para a Rio TV Câmara falei que um dos meus sonhos como parlamentar é poder contribuir para que a juventude da nossa cidade tenha emprego, dignidade e qualidade de vida.

Fazer parte da luta pela institucionalização da Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-RIO) e outras políticas públicas enquanto Presidente da Comissão de Juventude, me fazem acreditar que estamos pavimentando um futuro de oportunidades para os nossos jovens.

QUEM SOMOS

A Secretaria Especial da Juventude Carioca é um órgão da administração pública direta da cidade do Rio de Janeiro, criada pelo Decreto nº 48426, publicado no Diário Oficial do Município no dia 15 de Janeiro de 2021.



Missão

Desenvolver e integrar políticas públicas para a transformação social da juventude.



Visão

Ser referência na promoção de políticas públicas de acesso às oportunidades e direitos das juventudes.



Valores

Afetividade, criatividade, comprometimento, equidade, integridade, inovação, proatividade e respeito à diversidade.

GOVERNANÇA

O Decreto Federal nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, trata a governança pública como um “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

Orientada pelo Decreto Federal, a JUVRIO busca, de forma constante, atualização e alinhamento com as melhores práticas de gestão pública e com as legislações vigentes. Temos como grande exemplo de governança global os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da chamada “Agenda 2030”. Trata-se de um compromisso global baseado na resolução 70/1 da Assembleia Geral da ONU e assumido pelos 193 países membros.

A Agenda 2030 é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo e promover o desenvolvimento sustentável até 2030. Ao longo deste relatório estão indicados, por meio de ícones, os conteúdos referentes aos ODS utilizados como referência para cada uma das realizações da secretaria.

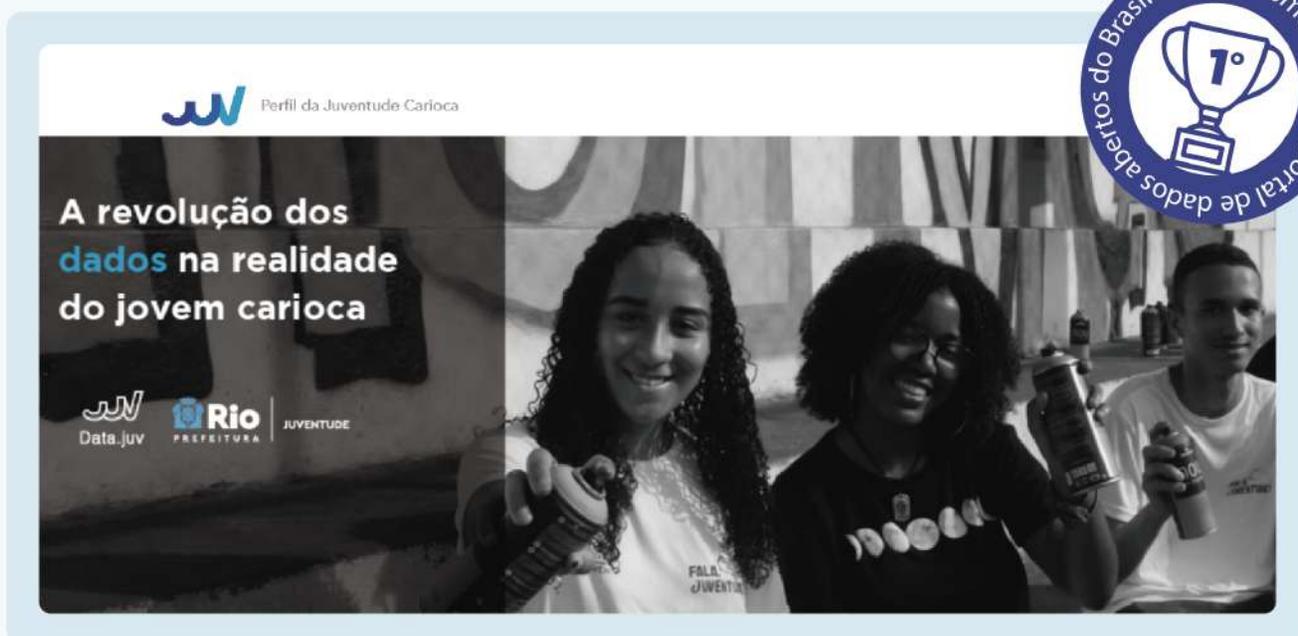


Trilhamos este caminho em busca de uma governança consolidada e forte com o objetivo de construirmos políticas públicas de Estado e não somente de governo. Acreditamos na ética como impulsionador de princípios que norteiam nossas práticas de governança, também listados no art. 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, publicidade, equidade e eficiência.

Para melhor ilustrar de que forma a JUVRIO busca traduzir nossos ideais em projetos concretos, criamos as seguintes iniciativas:



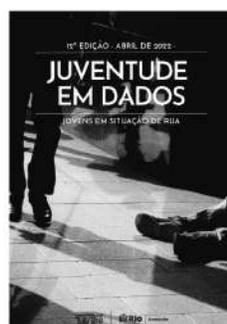
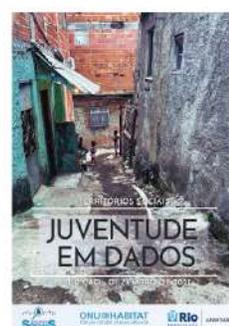
Esse é o portal de dados abertos da JUVRIO que busca trazer transparência e acessibilidade às informações da juventude na cidade do Rio de Janeiro. A plataforma compila dados e publicações de diversas fontes referentes aos jovens da cidade, divididas em áreas como educação, emprego e renda, saúde, segurança, dentre outras. Em 2021, O Data.Juv foi a iniciativa reconhecida pela organização da sociedade civil "Dados Abertos Pernambuco" como o melhor portal de dados abertos do Brasil.



BOLETIM

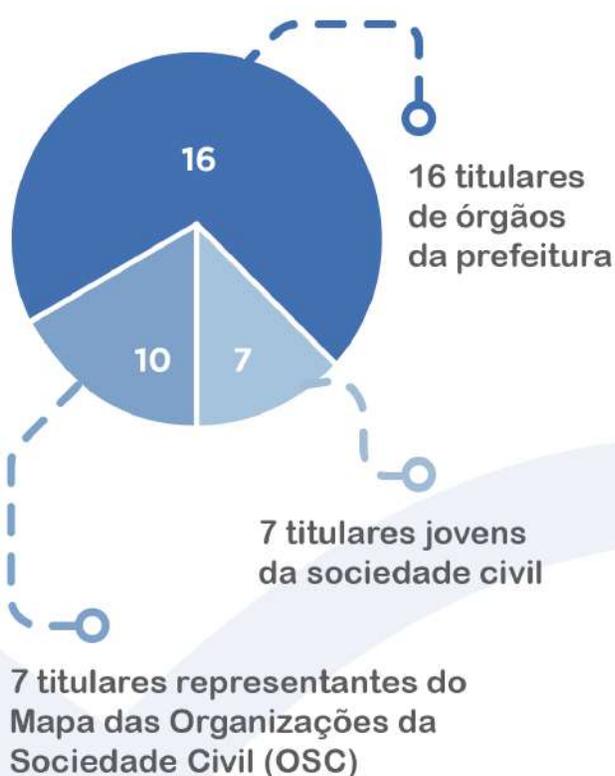
JUVENTUDE EM DADOS

Todo o planejamento estratégico de ações, programas e projetos da JUVRIO leva em conta um diagnóstico da juventude carioca. O Boletim Juventude em Dados é uma produção que traduz esse diagnóstico da população jovem carioca de maneira ilustrativa e com linguagem acessível. A missão de conhecer a juventude carioca a partir dos dados deu origem ao boletim mensal que traz uma temática diferente a cada edição, trazendo um olhar para o perfil dos jovens a partir da apresentação de números, dados e informações, com base na distribuição dos jovens cariocas por território, cor, raça e gênero.





Foi aprovado no plenário da Câmara Municipal do Rio, em 1º turno, o projeto de lei nº 777/2018, convertido na lei nº 7225/2022, que institui o Conselho Municipal da Juventude Carioca (CMJC). O Conselho, enquanto instância consultiva associada à Secretaria Especial da Juventude Carioca, busca ser um espaço de diálogo entre a juventude e o poder público, onde serão discutidas políticas públicas pautadas nos interesses deste recorte da sociedade civil carioca. Visamos consolidar um ambiente de inovação participativa onde os jovens se sintam confortáveis para estabelecer um diálogo saudável com a esfera pública, ocupando o CMJC com os sonhos e desejos da juventude.



A presidência é alternada
entre o Poder Público e a
Sociedade Civil.

Prazo de Gestão
Unificado de 2 anos
Sendo permitidas três
reconduções consecutivas.

Formação Acadêmica Plural
em: Administração, Ciências
Contábeis, Direito, Eng. Elétrica,
Eng. de Produção, Eng. Mecânica,
Eng. Civil, entre outras...

Como podemos analisar, a juventude é um grupo heterogêneo com diversas demandas e necessidades. Entendendo a intersetorialidade da temática e a importância de pautarmos as demandas das juventudes junto a outros parceiros, a JUVRIO faz parte de diversos projetos, ações, iniciativas e comitês junto a seus parceiros. Aqui descreveremos os conselhos e comitês das quais fazemos parte:

Comitê Gestor Bora pra Escola

Comitê Anti-drogas

Comitê de Favelas

Comitê de Prevenção de Homicídios de Crianças e Adolescentes da UNICEF

Comitê Integrado de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Agenda UNICEF

Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Conselho da Cidade

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é um instrumento usado pela Prefeitura para definir metas e ações para a realização de melhorias na cidade. Fundamental para garantir o equilíbrio orçamentário e a eficiência da máquina pública, ele define ações concretas e prioritárias para os quatro anos de mandato do governo municipal junto com uma visão de futuro para a cidade.

Nosso atual planejamento estratégico, que apresenta nossa visão para 2021 - 2024, foi elaborado em 2020 com o objetivo de identificar tendências, oportunidades, riscos e incertezas relacionadas à efetivação dos direitos das juventudes.

Eixo Estratégico

Projeto

Indicadores

Iniciativa estratégica
cidade mais segura para
jovens, negros, mulheres
e lgbtqi+



8.705
Jovens
impactados

Iniciativa estratégica
cidadania e participação
social



2040
formados

15 PANDEMIA

No fim do ano de 2019, o mundo viu surgir a doença da Covid-19, causada pela transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2) que, de maneira surpreendente, se espalhou ao redor do mundo e impôs às sociedades modernas desafios jamais vistos no século XXI.

País	casos	casos diários*	mortes	mortes diárias*	população	data
1 🇺🇸 Estados Unidos	49 387 208	118 747	791 514	1 565	332 915 074	07/Dez.
2 🇧🇷 Brasil	22 157 726	9 038	616 018	191	213 993 443	07/Dez.
3 🇮🇳 Índia	34 656 822	8 578	473 952	672	1 393 409 033	07/Dez.

Global



● mortes — média de 7 dias Total de casos **662 mi** Total de mortes **6,7 mi**

Fonte: ECDC (Our World in Data)

O Brasil foi um dos países em que mais se perdeu vidas para o novo coronavírus. Pessoas que deixaram saudades para suas famílias, amigos e conhecidos. Infelizmente, a pandemia não é um problema exclusivo do setor da saúde, e sim de todos os setores de governo, bem como de todas as esferas da sociedade e da economia. Desta maneira, além de todas as vidas perdidas, sentimos impactos severos em nossa economia e centenas de pessoas passaram a necessitar de doações para se alimentar.

Durante os anos de 2020 e 2021, várias organizações da sociedade civil e coletivos se reuniram em redes de distribuição de cestas básicas e materiais de higiene pessoal alcançando, através de doações de pessoas, empresas e instituições filantrópicas, diversos territórios da cidade, numa ampla corrente de solidariedade. No entanto, o volume das doações diminuiu com o tempo e o problema mais uma vez se agravou.

Neste cenário, a JUVRIO compreendeu que, além de todos os programas sanitários e auxílios governamentais já desenvolvidos, deveria elaborar um plano de auxílio às organizações da sociedade civil, constituídas há mais de um ano, que atuaram na mitigação dos efeitos do vírus nas favelas e periferias.

A fim de reconhecer a atuação da sociedade civil e fortalecer sua atuação nos territórios mais vulneráveis a JUVRIO lançou as seguintes iniciativas:

MEMORIAL DA LUTA DA JUVENTUDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

16



Foram inaugurados nove memoriais em diferentes territórios da cidade (Cidade de Deus, Vila Kennedy, Santa Cruz, Complexo do Alemão, Jacarezinho, Vila do João, Nova Holanda, Ilha do Governador e Rocinha) em homenagem à juventude carioca que assumiu o protagonismo nas favelas e territórios periféricos para enfrentamento dos efeitos gerados pela crise da pandemia.

REAGE JUVENTUDE



As ações contaram com a participação de 1943 jovens, e foram voltadas para orientar outros jovens sobre as formas de mitigação da Covid-19, apresentando seus impactos para a população nos territórios onde foram instalados os memoriais. Esta iniciativa contou com rodas de conversa e encontros entre coletivos, projetos, lideranças comunitárias, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMAS) e subprefeituras.

RIO CONTRA A FOME



Com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia junto às populações em favelas e periferias da cidade, a campanha Rio Contra a Fome teve como objetivo coordenar ações capazes de ampliar a captação de doações direcionadas aos territórios mais afetados. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), todos os pontos municipais de vacinação passaram a receber doações de produtos para a confecção de cestas básicas.

Essa foi a maior campanha de doações da história da cidade do Rio de Janeiro. Em apenas sete dias foram arrecadadas 8 (oito) toneladas de doações feitas por pessoas que foram se vacinar contra Covid-19 nos mais de 200 (duzentos) pontos espalhados por toda a cidade.

A campanha foi tão bem recebida que diversas empresas e parceiros vieram a somar na luta contra a insegurança alimentar na cidade do Rio. Destaca-se a parceria com a organização “International Community Organized Relief Effort” (Core) que doou cerca de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil reais) para apoio logístico na distribuição das cestas básicas.

A campanha encerrou sua atuação com um saldo de 80 (oitenta) toneladas de alimentos arrecadados e doados diretamente para 225 (duzentos e vinte e cinco) coletivos e organizações pela cidade que, por sua vez, executaram com maestria a tarefa de fazer com que esses alimentos chegassem às famílias mais necessitadas.

Desta forma, a campanha Rio Contra a Fome foi muito marcante no primeiro ano de atuação da JUVRIO por ter representado um enorme esforço coordenado entre poder público, organizações da sociedade civil, coletivos e a população em prol das pessoas mais necessitadas. Uma campanha de volume histórico que, em sua essência, representa o compromisso da JUVRIO com a população mais vulnerável. Para além disso, a campanha resgatou o sentimento de comunidade, criando uma corrente do bem entre pessoas de diferentes locais do município para minimizar o quanto fosse possível os efeitos socioeconômicos da pandemia.

A campanha Rio Contra a Fome contribuiu para mitigar os efeitos da pandemia junto às populações de favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro. Por meio dele, a Prefeitura apresentou ações capazes de ampliar e organizar doações direcionadas aos territórios mais afetados. Para este fim, a construção de parcerias com outros órgãos, organizações e empresas foram essenciais para o melhor funcionamento desta campanha de solidariedade.

Seria muito longo agradecer nominalmente a cada um dos parceiros nessa empreitada, mas a Secretaria Especial da Juventude Carioca - JUVRIO, agradece pela fundamental participação de todos os envolvidos na logística do Rio Contra a Fome, cujo êxito se deve ao esforço de cada parceiro que esteve conosco.

MAPA COM O HISTÓRICO DAS AÇÕES

Pontos estratégicos de recolhimento de doações para distribuição pela cidade



Zona Oeste

Barra da Tijuca*,
Gardênia Azul e
Padre Miguel

Zona Sul

Botafogo, Catete*,
Copacabana e Gávea*



Centro

Rio Comprido

Zona Norte

Méier, Tijuca*
e Oswaldo Cruz



**Notas: Lovais com mais de um ponto estratégico por região.*

PROGRAMA EMPREGA JUVENTUDE



Jovens Impactados JUV-RIO

Frente	Indicador	2021	Dez./2022	Total
EmpregaJuv	Jovens participantes	4.748	6.933	11.681



INTRODUÇÃO

O reconhecimento da juventude enquanto grupo social que goza de direitos específicos é um consenso que apenas recentemente se traduziu no país em políticas públicas*, que têm como marcos importantes a criação da Secretaria Nacional de Juventude em 2005 e a publicação do Estatuto da Juventude em 2013. De lá para cá, muitos ainda são os desafios de conectar as juventudes, consideradas em sua diversidade, a políticas que garantam sua plena cidadania através de ferramentas e conhecimentos adequados à construção de suas identidades, autonomia e emancipação.

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRIO), criada por meio do Decreto nº 48.426 de “14 de Janeiro de 2021”, nasce com a missão de promover a transformação social e os direitos da juventude carioca por meio de políticas públicas de acesso à oportunidades, promoção do bem estar e estímulo à inovação e participação jovem. A JUVRIO tem como público prioritário a juventude periférica do Rio de Janeiro por meio da identificação dos diversos perfis de vulnerabilidade que estão inseridos nesse segmento da população, de modo a atuar de forma territorializada, transversal e intersetorial, com foco na redução das desigualdades e na sustentabilidade.

Dentre as linhas de atuação estratégicas da JUVRIO, destacam-se a criação das Casas da Juventude, equipamentos públicos voltados para o acolhimento, fortalecimento da cidadania e promoção do bem estar da juventude; ações voltadas à instituição de espaços de participação como o Conselho Municipal da Juventude Carioca e a construção do Plano Municipal da Juventude Carioca; e, os programas Emprega Juv, voltado para a geração de oportunidades de qualificação profissional, acesso ao mundo do trabalho, geração de renda e acesso à educação para os jovens cariocas, e Geração Transformadora, voltado para a promoção do bem estar e estímulo à participação da juventude carioca a partir do fortalecimento do protagonismo e da inovação.

*Confira na página 72, alinha do tempo da juventude com pauta em políticas públicas.

PROBLEMA

A perceptível assimetria da competitividade do mercado e o aumento do desemprego evidenciam os desafios do acesso à educação e geração de renda da juventude carioca. Segundo o Censo Demográfico de 2010, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de jovens entre 15 a 29 anos na cidade do Rio de Janeiro é de 1.523.960, o que representa 24,1% do total de habitantes. Porém, apesar de representar quase 1/4 da população, os jovens cariocas enfrentam diferentes barreiras para sua emancipação e inserção no mercado de trabalho, barreiras essas que vêm se agravando na última década.

No que diz respeito à inserção profissional, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) lançados em 2019, os jovens foram a parcela da população brasileira que mais perdeu renda no trabalho nos últimos anos. A pesquisa aponta que entre 2014 e 2019, jovens de 15 a 29 anos perderam 14,66% da renda proveniente do trabalho. Entre os jovens mais pobres, esse percentual chegou a 24,24%. No Rio de Janeiro a situação tende a ser mais grave, já que segundo dados obtidos pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2020 a taxa média de desocupação no estado foi de 17,4%.

Em relação a educação, a PNAD Contínua do 2º trimestre de 2019, apontou que 19,6% da população jovem entre 15 a 29 anos da cidade do Rio de Janeiro não estavam estudando e nem trabalhando. Esses dados refletem a pressão e a dificuldade do início da vida profissional dos jovens e pode ter efeitos em sua carreira para além do curto prazo, uma vez que restritos a atividades informais e de baixa remuneração, se torna mais difícil acumular experiência profissional a longo prazo, cenário este que afeta de maneira ainda mais acentuada a juventude negra e periférica.

Se os efeitos da crise agravada pela pandemia da Covid-19 são grandes, eles pressionam de maneira ainda mais intensa a população jovem. Dados mais recentes da PNAD Contínua do 1º trimestre de 2020 apontam que 152 mil jovens cariocas com idade entre 14-24 anos estavam desempregados. A taxa de desocupação na semana de referência que ocorreu a pesquisa entre os jovens de 18 a 24 anos foi de 32,6%.

JUSTIFICATIVA

Amparado numa concepção de direitos para a população jovem, o Estatuto da Juventude aborda, de uma forma ampla, o trabalho e a educação como pilares do direito à profissionalização, ao acesso a diferentes modalidades de educação e à renda sob condições de equidade, liberdade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social. Desta forma, o Emprega JUV orienta-se pelos estímulos de inserção socioeconômica da Juventude Carioca de modo a proporcionar o aprofundamento e efetividade dos direitos já previstos em lei.

Por isso, ampliar as oportunidades da juventude carioca garantindo as ferramentas necessárias para a sua emancipação é uma tarefa urgente que a JUVRIO assume como prioridade a fim de mudar o quadro de desemprego que se agrava para as juventudes, através da promoção de instrumentos e políticas públicas intersetoriais voltadas às temáticas de empregabilidade, renda, assistência social e educação.

OBJETIVOS



O objetivo geral do programa é promover a inclusão profissional e emancipação de jovens cariocas em situação de vulnerabilidade através de orientação profissional, oferta de oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer ciclos formativos de Orientação e Informação Profissional para os jovens, em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade social;

Contribuir para a inserção dos jovens participantes do projeto no mercado de trabalho através da oferta de bolsas em cursos de qualificação profissional nas mais diversas áreas, com foco especial nas carreiras de audiovisual, turismo, bares e restaurantes, beleza e estética e tecnologia da informação;

Oferecer encaminhamento para vagas de emprego e Jovem Aprendiz.

METODOLOGIA



O Programa Emprega Juv é um conjunto de ações e projetos voltados para a geração de oportunidades de qualificação profissional, acesso ao mundo do trabalho, geração de renda e acesso à educação para os jovens cariocas, estruturado em 3 eixos de atuação.

EIXO 01

EIXO 02

EIXO 03

O Eixo I consiste na oferta de vagas em ciclos formativos de informações e orientações para acesso ao mundo do trabalho aos jovens contemplados no programa, no intuito de contribuir para a descoberta da vocação profissional a partir do conhecimento de suas aptidões e interesses. A fim de atender a proposta do programa, os ciclos formativos abordarão noções essenciais acerca do autoconhecimento, visão de futuro/plano de ação, finanças e gerenciamento socioemocional para qualificar suas percepções do mundo.

Os módulos, como denominadas as temáticas da formação, são ministrados em turmas compostas por no máximo 30 (trinta) jovens, ofertadas em todas as Áreas de Planejamento do Rio de Janeiro. O jovem é selecionado mediante a análise de preenchimento de formulário online ou presencial e, posteriormente, uma entrevista com representantes da JUV-RIO e da instituição parceira.

EIXO 02

Com o propósito de estimular a continuidade da capacitação, o eixo 2 visa possibilitar que os jovens contemplados tenham acesso a bolsas de estudos e cursos gratuitos de qualificação profissional, em alinhamento com instituições parceiras de ensino. Assim, este eixo vislumbra cooperar com o desenvolvimento de carreira da juventude carioca.

São mais de 50 capacitações de maneira presencial e online para que os jovens se capacitem em provisões voltadas para áreas como beleza e estética, alimentos e bebidas, turismo e para o mercado 4.0.

EIXO 03

Como instrumento de consolidação da empregabilidade da juventude carioca, o eixo 3 pretende contribuir para inserção dos participantes em vagas de Jovem Aprendiz, estágio e outras oportunidades profissionais.

Após as capacitações os jovens passam a fazer parte do nosso banco de talentos que conta com a parceria da UNICEF na iniciativa "1 milhão de oportunidades" em que mais de 90 empresas selecionam os jovens cadastrados.

Quem pode participar do programa:

Jovens entre 14 e 29 anos, residentes na cidade do RJ.

Como participar do programa:

Inscrições pelas plataformas digitais da Secretaria - @juvrrio

Como uma empresa pode aderir ao

programa: Entrar em contato pelo o email chegab.juventude@gmail.com

FALA, JUVENTUDE!



O projeto Fala Juventude visa oferecer oficinas temáticas no campo audiovisual, da arte e da cultura, estimulando para além do primeiro contato, o campo criativo e o desenvolvimento dessas capacidades para facilitar a inserção desses jovens em áreas profissionais. São realizadas 5 (cinco) oficinas presenciais durante a semana, com duração de 4 horas cada.

	Participantes:	Concluintes:
Total	3.236	3.054

Já alcança **26 territórios** pela Cidade do Rio de Janeiro
Mais de **3.200 jovens impactados**
100% receberam a Bolsa Auxílio no valor de R\$187,40

Territórios:

Cidade de Deus, São Carlos, Providência, Tuiuti, Vidigal, Ilha do Governador, Rocinha, Cruzada, Babilônia, Chapéu Mangueira, Batan, Acari, César Maia, Vila Kennedy, Manguinhos, Vila Aliança, Bancários, Serra Morena, Estácio, Bateau Mouche, Vila Curupaiti, Irajá, Beira Rio, Complexo do Lins, Complexo da Maré e Cidade Alta.





**Papo de
Futuro**



O projeto Papo de Futuro busca oferecer aos jovens cariocas ferramentas e conhecimentos que contribuam para sua inserção no mundo do trabalho a partir da oferta de oficinas nas áreas de autoconhecimento, projeto de vida e educação financeira, somando um total de 25 horas de carga horária ministrados por uma equipe multidisciplinar composta por educador, psicólogo e assistente social.

Jovens	Qntd.
Participantes	1.559
Concluintes	1.021

*ano de 2022

Números do Projeto:

Já alcança **26 territórios** pela Cidade do Rio de Janeiro

Mais de **1500 jovens impactados**

100% receberam a Bolsa Auxílio no valor de R\$234,25

Territórios:

Cidade de Deus, São Carlos, Providência, Tuiuti, Vidigal, Ilha do Governador, Rocinha, Cruzada, Babilônia, Chapéu Mangueira, Batan, Acari, César Maia, Vila Kennedy, Manguinhos, Vila Aliança, Bancários, Serra Morena, Estácio, Bateau Mouche, Vila Curupaiti, Irajá, Beira Rio, Complexo do Lins, Complexo da Maré e Cidade Alta.



CICLO FORMATIVO DE TÉCNICAS E PRÁTICAS DE TRANÇAS



O projeto Ciclo Formativo de Técnicas e Práticas de Tranças, ainda piloto, tem como objetivo capacitar jovens cariocas em técnicas de tranças, como: box braids, nagô, twist e boxeadora, entre outras. Em consonância com seu objetivo, a iniciativa contribui para a geração de trabalho e renda das juventudes contempladas na área da beleza, fomentando a sua autoestima e aptidões profissionais.

Jovens	Qntd.
Participantes	167
Concluintes	164

Territórios:

Pavuna, Anil, Amorim, Vidigal e Cruzada São Sebastião



JOVENS PROMOTORES DA SAÚDE

28



Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o projeto Jovens Promotores da Saúde visa promover uma capacitação voltada às temáticas de promoção da saúde, tecnologias, empregabilidade, educação, cultura e lazer, assistência social, cidadania e direitos humanos. Mediante a participação regular em espaços de saúde em distintas áreas da cidade, o projeto pretende potencializar o protagonismo juvenil, controle social e, principalmente, a comunicação entre pares. Com a formação, os jovens participantes agregarão conhecimentos acerca da disseminação de boas práticas de saúde e do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobre os Jovens Multiplicadores

Os jovens multiplicadores recebem um auxílio-participação no valor de R\$450,00 mensais em longo de 12 meses, totalizando mais de 600 horas de formação, e os jovens dinamizados de R\$ 650,00 também por 12 meses com 800 horas de dinamização empregadas no projeto.

Quantidade de jovens contemplados pelo projeto:

151 jovens





O projeto Nosso Rio tem por objetivo contribuir para a construção da autonomia e fortalecimento da cidadania da juventude a partir do estímulo à circulação em pontos turísticos e estratégicos na cidade, possibilitando a capacitação dos participantes nas temáticas correlatas ao turismo.

Com o público-alvo composto por jovens cariocas, prioritariamente moradores de Madureira e bairros adjacentes, o projeto contribui para a ampliação do conhecimento sobre a história dos espaços de lazer e culturais disponíveis em seu território e na cidade como um todo, potencializando sua participação social local.

Dentre alguns pontos turísticos e históricos das Cidades contemplados no projeto, destacam-se:

BioParque, Corcovado, AquaRio, Pão de Açúcar, Parque Nacional da Tijuca, Maracanã, Roda Gigante YupStar Rio de Janeiro, Museus, Cais do Valongo, entre outros.

Jovens	Qntd.	*ano de 2022
Participantes	938	
Concluintes	668	

Destaques

- Auxílio no transporte e lanche;
- Certificação em parceria com a OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos).



Territórios:

Andaraí, Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Acari, Anchieta, Barros Filho, Bento Ribeiro, Brás de Pina, Campinho, Cavalcanti, Cascadura, Coelho Neto, Colégio, Complexo do Alemão, Cordovil, Costa Barros, Engenheiro Leal, Engenho da Rainha, Guadalupe, Honório Gurgel, Inhaúma, Irajá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Parque Anchieta, Penha, Penha Circular, Quintino Bocaiuva, Rocha Miranda, Tomás Coelho, Turiaçu, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vigário Geral, Vila da Penha, Vila Kosmos e Vista Alegre.



COQUETELARIO



O projeto Coquetela Rio, ainda piloto, visa qualificar as juventudes cariocas no ramo da coquetelaria e gestão de bar, viabilizando o ingresso produtivo dos jovens no setor de comércio de bebidas. Para atingir este objetivo, o projeto oferta uma formação básica de produção de bebidas e logística de bares, favorecendo os jovens em seu ingresso formal no mundo do trabalho em vista da redução da assimetria de oportunidades oriundas da qualificação profissional.

Jovens	Qntd.
Participantes	80
Concluintes	75

*ano de 2021 2022

+ de 90% encaminhados para o mercado de trabalho

Territórios:

Cidade de Deus, Itanhangá, Penha, São Carlos, Tuiuti, Tijuquinha e Manguinhos.



PROGRAMADORES CARIOCAS



32

Os Programadores Cariocas, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS em parceria com a JUV-RIO, é um projeto que visa formar 5 mil jovens cariocas em cursos de programação com carga horária de 400 horas, até 2024. Para isso, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro fornece bolsas de estudos integrais ou parciais como ferramenta de financiamento dos cursos, como também prevê um auxílio financeiro de R\$ 500,00 durante 6 meses e a concessão de um computador ao final do curso.

As aulas são distribuídas em 8 localidades da cidade (Madureira, Jacarepaguá, Irajá, Centro, Bonsucesso, Campo Grande, Bangu e Riachuelo), e atualmente há 711 alunos cursando a iniciativa, dos quais 367 concluíram parcialmente o curso em 2022.

Priorizando jovens cariocas em vulnerabilidade social, especificamente aqueles com a faixa etária entre 17 e 29 anos e Ensino Médio completo, a iniciativa busca introduzir a juventude na indústria de tecnologia, considerada uma das mais promissoras no mercado de trabalho atual, além de contribuir para a cidade do Rio de Janeiro se tornar a capital da inovação e tecnologia do Brasil. O impacto socioeconômico ocasionou o ganho do Prêmio Inspira Rio, da Rede de televisão Band, na categoria "economia".

Alunos matriculados no curso:

750*

*Cursando atualmente

711

Duração do curso:

400h (6 meses)





Realizado em parceria com o Instituto Pólen, Polo de Inovação da UNISUAM, o Edital Favela Inova visa promover e incentivar ideias inovadoras ou projetos de jovens de comunidades, favelas e bairros periféricos das cidades capazes de impactar positivamente esses mesmos territórios. Além de fortalecer o empreendedorismo jovem já existente nesses territórios, que, por vezes, carece de orientação, busca dar sustentabilidade de médio e longo prazo às ideias inovadoras desenvolvidas nesses territórios.

A iniciativa se subdivide em duas modalidades: a germinação, que ajuda no desenvolvimento de ideias iniciais, e a incubação, voltado aos projetos em estágio mais avançado de desenvolvimento, serão concedidas, às equipes finalistas, uma bolsa de estudo integral de graduação na UNISUAM. Os três melhores projetos serão definidos por uma banca de avaliadores para cada modalidade a partir da análise da apresentação de suas propostas por investidores no Demo Day. Como prêmio, é concedida às equipes finalistas uma bolsa de estudo integral na UNISUAM.

Foram mais de 80 (oitenta) projetos e ideias cadastrados nas duas primeiras edições, com mais de 900 (novecentas) horas de mentoria e, desta vez, os inscritos vão passar por uma seleção para que até 30 (trinta) deles sejam impulsionados pelo Pólen.

Destaques

- + de 400 inscritos
- + 2.000 horas de mentoria
- + de 50 bolsas de estudo integrais



Premiação e Prêmios

1º Edição

(2021)

Germinação:

1º **Restaurante Escola de São Carlos**

Incubação:

1º **Plific** Ganharam uma bolsa de estudo

2º **MultiMei** Votação Popular: **GudiHud**

3º **GudiHud** Prêmio: **R\$ 1.000,00** (mil reais)

2º Edição

(2022)

Germinação:

1º **Favela APP**

2º **Imagine e Foco**

Incubação:

1º **Turistando RJ**

2º **Favela Tem**

3º **Sassan**

Votação Popular:

1º Envia Pages **R\$ 1.500,00**
(mil e quinhentos reais)

2º Turistando **R\$ 1.000,00**
(mil reais)

3º EducaRio **R\$ 500,00**
(quinhentos reais)



Resumo de algumas iniciativas do projeto:

MultiMei

A Multimei oferece assessoria empresarial e financeira aos microempreendedores que atuam dentro das comunidades, nosso objetivo é fazer com que este público gerencie o seu empreendimento de forma eficaz fazendo com que o seu negócio cresça de forma sólida.

GidiHud

Escola de Teatro que oferece a oportunidade à crianças, jovens e adultos de terem uma boa educação artística a baixo custo, possibilitando a essas pessoas uma boa formação profissional. O objetivo da startup vai muito além de um empreendimento artístico, o DIAMOND (diamante) interior é TRANSFORMAR REALIDADES e MUDAR VIDAS!

Imagina e Foco

Startup com objetivo de solucionar a dificuldade dos moradores de favelas que têm o sonho de serem modelos e desejam entrar para área da moda.

Favela Tem

App de delivery que visa solucionar o problema de delivery na comunidade! Sua principal proposta é conectar moradores das favelas com restaurantes da mesma localidade, tendo em vista que os demais apps de delivery não atendem essas regiões.



Depoimentos:

"O Favela Inova é uma iniciativa que deu muito certo, principalmente porque está alinhado ao propósito da UNISUAM em transformar vidas. Por meio das atividades, muitas famílias são impactadas positivamente e projetos são tirados do papel para o bem comum dos locais onde estão inseridos. É muito bom ver o quanto avançamos ao longo desse tempo." (Arapuan Motta, Reitor da UNISUAM).

"O Favela Inova é um programa que vai muito além de uma incubação de startups, ele tem como objetivo ser um agente transformador nas vidas dos jovens de favela que buscam autonomia financeira e sonham em realizar uma graduação. Durante o programa, conseguimos acompanhar o desenvolvimento de cada negócio selecionado e, principalmente, de cada vida ali presente. O brilho no olhar desses jovens são nosso combustível para continuar investindo cada vez mais em programas como esse." (Diego Braga, Gestor do Pólen - Polo de Inovação da UNISUAM)





PROGRAMA GERAÇÃO TRANSFORMADORA

INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil conta com o maior contingente populacional jovem de sua história, com a população na faixa etária entre 15 e 29 anos correspondendo a mais de um terço da população total nacional. Esta realidade ressalta a urgência em fortalecer a formação da cidadania efetiva e sustentável destes jovens considerando suas necessidades e expectativas de vida.

Fortalecer a formação da cidadania é papel fundamental da JUVRIO, bem como valorizar este momento ímpar dos contextos populacional nacional e carioca para construir pensamentos, posicionamentos e atitudes sustentáveis e solidárias, como destacado no documento do Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA, 2014:

“Nunca houve tantos jovens. É provável que nunca mais tenhamos tamanho potencial para o progresso econômico e social. A forma como atendemos as necessidades e aspirações desses jovens vai definir nosso futuro comum. A educação é fundamental. As habilidades e conhecimentos que as pessoas jovens adquirem devem ser relevantes para a economia atual e permitir que eles e elas se tornem inovadores, pensadores e solucionadores de problemas.”

Portanto, o Programa Geração Transformadora nasce no intuito de promover a valorização da diversidade e promoção do bem-estar da juventude carioca, priorizando o estímulo ao seu protagonismo e participação social no debate acerca da cidade. Assim, o programa visa contribuir para a construção de uma identidade positiva e maior sentimento de pertencimento do jovem ao seu território, inserindo-o ativamente na construção de políticas públicas e valorizando o grupo social expressivo e plural que é a juventude carioca.

PROBLEMA

Conforme o portal de notícias “G1”, a cidade do Rio de Janeiro gastou cerca de R\$ 98 milhões de reais no ano de 2021 em reposição e conservação de equipamentos, maquinários e locais públicos, montante este que poderia facilmente ser reduzido se os jovens tivessem consciência de que o bem público é de todos e, portanto, também é uma tarefa social que todos prezem pela sua conservação. Os jovens precisam se entender como agentes de transformação da nossa cidade. Eles são o ponto de partida para a transformação e o rejuvenescimento do município, sendo cruciais para o futuro do Rio. Por isso, nosso compromisso é despertar no jovem essa consciência de que o futuro da cidade também depende de suas ações.

Assim, propomos canalizar a potência da juventude para iniciativas que venham a contribuir com o desenvolvimento e a recuperação da cidade do Rio de Janeiro, de modo que se tornem atores de grande relevância também na proposição de melhorias e resolução de problemas cotidianos e locais.

JUSTIFICATIVA

Para as questões socioambientais é necessário o envolvimento de todas as pessoas, cada qual com sua parcela de responsabilidade, para salvarmos o planeta. Assim, envolver o jovem neste processo é essencial nos moldes da educação contemporânea, onde toda informação está facilmente ao alcance deles e a grande maioria não sabe utilizar a seu favor nem tão pouco de forma responsável.

Precisamos considerar a relevância do protagonismo juvenil no processo de conscientização da responsabilidade e subsidiar este processo de construção de identidade dos jovens. É necessário fortalecer o espaço de atuação do juvenil nas reflexões da realidade da sociedade para que aprendam a reivindicar seus direitos e, de maneira ímpar, impactar nos objetivos da Agenda 2030 da ONU.

Caberá ao programa reconhecer que o jovem é um agente indispensável para o desenvolvimento social. Por isso, o programa propõe o engajamento deles nas ações políticas, sociais e ambientais, de modo a proporcioná-los a capacidade de influir diretamente na realidade da comunidade local. Ademais, fortalecer a atuação do corpo juvenil nas reflexões sustentáveis e nas transformações sociais de modo a conscientizá-los da preocupação com o planeta e o bem-estar de todos é um elemento norteador do caráter formador de cidadania que o projeto proporciona ao oferecer uma formação de qualidade, equitativa e inclusiva.

OBJETIVO

GERAL

Contribuir com a elaboração de um plano de ação voltado para o Protagonismo Juvenil pautado no fortalecimento da postura social, política, inovadora e sustentável dos jovens do município.

ESPECÍFICO

Elaborar projetos que assegurem a sustentabilidade e cuidados com a comunidade;

Formar jovens em áreas correlatas a cidadania;

Construir ideias inovadoras para envolver todos os jovens do projeto e da comunidade;



O Pacto pela Juventude, desenvolvido pela JUVRio e implementado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura – UNESCO, busca estabelecer estratégias de inserção do jovem no debate e na construção da cidade por meio de uma abordagem que visa reconhecer a cidadania e a garantia de direitos dos jovens cariocas que moram em periferias e favelas. A metodologia do projeto consiste em ações integradas de jovens multiplicadores, estimulando o desenvolvimento de liderança dos jovens participantes em suas comunidades. Assim, o Pacto pela Juventude faz com que os multiplicadores estimulem o potencial de outros jovens e contribui para a criação de uma rede de soluções comunitárias aos territórios contemplados.

Desta forma, sua dinâmica institui a cultura da participação social, reintegração ao processo educacional e o desenvolvimento humano e cidadão de seus núcleos territoriais.

Com a previsão de impactar 70 mil jovens direta e indiretamente, o objetivo é promover o engajamento das juventudes em questões sociais, fomentar soluções locais para a cidade e oferecer uma formação cidadã. Além disso, um pilar essencial do projeto é gerar renda para jovens de favelas cariocas em situação de vulnerabilidade, concedendo uma bolsa no valor de R\$500 (quinhentos reais) para cada aluno.

Por meio de atividades de engajamento e participação, o programa contribui para que o caminho desses jovens seja pautado na inovação, participação e respeito à diversidade, compreendendo as distintas necessidades dos diferentes jovens em cada um dos núcleos territoriais de abrangência do Projeto. A proposta é que cada um dos 60 (sessenta) núcleos territoriais seja relacionado às trilhas formativas nas áreas de esporte, cultura, tecnologia e sustentabilidade, nas 05 (cinco) Áreas de Planejamento (AP) do Município do Rio de Janeiro.

Em suma, o Pacto pela Juventude mostra-se um projeto horizontal na criação de lideranças locais, induzindo o impacto de jovens por outros jovens por meio da identificação dos problemas existentes no local onde residem e da apresentação de propostas de soluções.

O aluno de cada trilha passa por uma imersão em seu respectivo tema, tornando-se capaz de exercer a função de porta-voz do início da resolução deste problema e, consequentemente, uma liderança naquela temática em sua comunidade.

Com 41 (quarenta e um) núcleos territoriais implementados em 2022, o Pacto pela Juventude possui 441 jovens bolsistas participando ativamente do projeto e, até o mês de dezembro, impactou 8.705 jovens nas ações de multiplicação. A meta é ativar 18 núcleos no ano de 2023, concretizando a proposta de 60 núcleos territoriais, e impactar uma estimativa de até 34.000 jovens no final do ano deste ano.

Contemplados	Qntd.
Jovens bolsistas	441
Jovens alcançados nas ações de multiplicação	8.705

Territórios impactados:

Catumbi, Estácio, Gamboa, Caju, São Cristóvão (Tuiuti), Copacabana (Tabajaras), Catete (Santo Amaro e Pedro Americo), Botafogo (Santa Marta), Cantagalo, Urca, Tijuca (Borel, Salgueiro e Formiga), Andaraí, Vila Isabel (Morro dos Macacos), Rocha, Tomaz Coelho, Jacarezinho, Maré, Engenho Novo, Complexo do Alemão, Manguinhos (Amorim), Jardim América, Madureira, Irajá, Pavuna, Complexo da Penha, Anchieta, Ilha do Governador, Cidade de Deus, Curicica, Praça Seca, Barra da Tijuca, Vargem Pequena, Itanhangá (Rio das Pedras), Vargem Grande, Alto da Boa Vista (Mata Machado), Guaratiba, Rocinha, Bangu, Vila Kennedy, Campo Grande, Bangu (Vila Aliança), Catiri, Sepetiba, Paciência e Santa Cruz.





O Laboratório de Inovação para Mediação Sociopolítica da Juventude Carioca se relaciona ao compromisso da atual gestão municipal de romper com a exclusão prescrita por critérios de idade, herança cultural, padrão econômico e localidade. Tem como objetivo o desenvolvimento de metodologias e estratégias eficazes para suprir as demandas de melhoria na qualidade de vida da juventude carioca a partir do diálogo e do debate entre jovens de diferentes locais e realidades da cidade.

O Lab-JUV-RIO tem como objetivo geral incentivar a inserção dos jovens em espaços de trocas e de debates sociopolíticos democratizados entre as juventudes. Para este fim, o projeto desenvolve atividades que fomentam a participação social dos jovens participantes em distintas estruturas sociopolíticas, mas, também, na criação de soluções para a garantia dos seus direitos a partir da inovação e do fortalecimento do seu protagonismo, viabilizando impactos diretos na qualidade de vida da juventude carioca.

Ademais, o Laboratório busca gerar dados e evidências que, a partir do olhar da juventude, subsidiem a proposição de políticas públicas da JUV-RIO, além de demarcar a importância da participação dos jovens na construção da sociedade civil, visando uma transformação social.

No ano de 2022, 225 jovens foram contemplados pelo projeto.

A primeira formação do Lab.JUV-RIO apresentou como tema principal “A cidade que queremos”, constituindo como o ponto de partida a abordagem e estímulo ao debate acerca dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Edição	Inscritos	Selecionados	Concluintes
1º	2.487	80	78
2º	608	147	147

Valor das bolsas

R\$ 450,00



JUVENTUDE INOVADORA



O prêmio seleciona e condecora soluções inovadoras de negócios e projetos concebidos por organizações da sociedade civil, coletivos e movimentos sociais liderados por jovens que busquem garantir direitos, fortalecer a cidadania e contribuir para a construção da autonomia dos jovens cariocas. Trata-se de uma premiação aos jovens formuladores de projetos concretos com capacidade de impacto social direto em outros jovens e seus modos de ver a vida, facilitando, por conseguinte, a inserção social da juventude carioca.

Desta forma, o Prêmio Juventude Inovadora atua não só como fomentador e impulsionador de projetos de relevante impacto social, mas como um reconhecimento concreto da capacidade de inovação dos jovens da nossa cidade, estimulando-os a continuar seu trabalho e disseminá-lo como inspiração para outros jovens.



18

Iniciativas
premiadas



Valores dos prêmios:

R\$ 12.000; R\$ 27.000 e R\$ 44.250

Categorias

- 1) Ações territoriais de Desenvolvimento Sustentável;
- 2) Inovação em Pesquisa e emancipação juvenil.

Para além dos números, histórias que motivam. Confira os projetos contemplados pelo Edital Juventude Inovadora:

1) II Mostra Audiovisual – Juventude e Direitos Humanos

27mil

Realização da II Mostra de Audiovisual – Juventude e Direitos Humanos organizado pelas e para as juventudes apresentando trabalhos audiovisuais de jovens diretores elaborados no âmbito do Favela.LAB sobre como desenvolver a Agenda 2030 em seus territórios.

2) É Menino ou Menina

27mil

Primeiro encontro de negros LGBTQIAP+ na cidade do Rio de Janeiro, fomentando uma discussão mais ampla acerca dos corpos negros na cidade e como essa sociedade lida com esses corpos e seus atravessamentos identitários, a partir de bate papos e fórum de perguntas, mapearemos para os enfrentamentos as violências que está posta no cotidiano.

3) MARIWÔ: Brechas se abrem para o futuro

44,250mil

O MARIWÔ é um circuito artístico com foco em pessoas negras, LGBTQIAP+ e periférico, com objetivo de divulgar a produção cultural da juventude urbana carioca dentro e fora da cidade. Busca promover a cultura de performances visuais, interação com equipamentos de música como o instrumento do DJ e produção cultural pela MARIWÔ, em um circuito inédito que acontecerá no Galpão de Artes Bela Maré.

4) A primeira “Debut”

27mil

“Debut” é um projeto de desenvolvimento de exposição voltado para artistas em início de carreira dos cursos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por meio de uma exposição coletiva a um grupo de 10 artistas iniciantes, um dos objetivos é oferecer ferramentas prático-teóricas aos artistas em início de carreira, buscando auxiliá-los no desenvolvimento de suas práticas artísticas, apresentando o funcionamento do circuito de arte na cidade do Rio de Janeiro.

5) Realengo 2038

44,250mil

Pesquisa colaborativa desenvolvida sob a liderança de jovens do Núcleo de Estudos e Pesquisas Audiovisuais em Geografia – NEPAG, com a participação da comunidade escolar do Colégio Pedro II Campus Realengo II e Realengo I, assim como de movimentos e lideranças locais. A ideia central do projeto baseia-se em olhar o bairro a partir de uma perspectiva utópica, de forma a realizar trabalhos de campo para identificar os problemas enfrentados pela comunidade local e interligá-los com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para conversar com a população em uma metodologia ativa de pesquisa.

6) ISAP Brasil – Pela juventude carioca ao redor do mundo **27mil**

Curso formativo voltado a jovens secundaristas sobre os pilares do processo de aplicação para uma universidade no exterior, ressaltando, sobretudo, a importância que as atividades extracurriculares possuem dentro da avaliação.

7) Bozten Assistência Técnica **12mil**

Festival dos smartphones, um evento que tem por objetivo incentivar a melhor condução e descarte de smartphones a usuários, e otimizar e incentivar técnicos locais no ramo de manutenção de eletroeletrônicos por meio de um festival de palestras e stands voltados para a tecnologia de smartphones.

8) Favela Soluções Orgânicas **27mil**

O projeto Favela Soluções Orgânicas é um movimento que tem como fundamento a construção e a unificação de práticas a partir de reflexões e vivências na saúde, provocando uma discussão sob um olhar agênero, social e ecológico acerca da sustentabilidade e saúde coletiva. Com a manutenção, conservação e uso do espaço público da escola Edi Monsenhor Cordioli, propõem-se a inserção de ferramentas interativas que desenvolvem os laços de valor e pertencimento com a própria comunidade, além de promover impacto social, geração de renda e saúde complementar.

9) Sisnetesia Produções **12mil**

Workshop's para engajamento e produção de conteúdos audiovisuais voltados às redes sociais que estão em alta no momento (Youtube, Instagram, Tiktok, Kwai etc), destinados à jovens em situações de vulnerabilidade socioeconômica que almejam criar um portfólio de produção audiovisual.

10) Envia Pages **12mil**

O projeto consiste em curso de capacitação rápida para criação de sites no-code, com apresentação de preceitos básicos de design, layout, sites, hospedagens e domínios, sempre auxiliado com o uso de ferramentas digitais que visam ajudar os jovens no dia a dia, facilitar o processo de tomada de decisão e prepará-los para criar sites com mais rapidez.

11) VJ DAS MANAS

12mil

O projeto consiste na realização de oficinas de video jockey (VJ) para mulheres que tem a intenção de disseminar o conhecimento para mulheres negras e periféricas do domínio da tecnologia da projeção mapeada – uma das tendências que dominam o meio dos eventos como show, cineclubes e festivais a superfície pode ser projetada em 2D ou 3D.

12) MaduCria

44,250mil

Com intuito de valorizar e inserir artistas locais de Madureira, promovendo a democratização do acesso à cultura no subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, o projeto MaduCria consiste na realização de um show de rap com programação e artistas fazedores culturais, mesclando profissionais consolidados e emergentes no mercado. O evento ocorrerá no Espaço Cultural Rio Hip Hop Charme, mais conhecido como Dutão ou Viaduto de Madureira.

13) Happy Hour Casa Comum

12mil

O Happy Hour Casa Comum é um projeto de artes integradas realizado no Coletivo Casa Comum, espaço independente de fomento à cultura localizado em Campo Grande, Zona Oeste do Rio. Ele busca contribuir na sustentabilidade do circuito independente de arte contemporânea, instigando novos artistas a buscarem condições sustentáveis para suas carreiras e reforçar a formação de um movimento artístico periférico contemporâneo. O evento será gratuito e, com curadoria da FluxRoom, contemplará oito projetos artísticos suburbanos, sendo quatro musicais, dois de artes visuais e dois performances.

14) Jardinando Vidas

27mil

O Jardinando Vidas é um curso destinado a jovens em busca de oportunidades no mundo do trabalho, com intuito de qualificá-los para exercer a função de jardineiro com competência, disciplina e ética, observando os princípios da sustentabilidade e educação ambiental e patrimonial, com especial objetivo de promover a formação de profissionais com condições de atenderem as demandas do mercado.

15) REALIZACINE – Oficinas de Cinema em Santa Cruz

12mil

O REALIZACINA é um projeto cultural que desenvolve oficinas de iniciação ao cinema e ao audiovisual com estudantes da educação básica da rede pública da cidade do Rio. Além do contato com diversos filmes nacionais e estrangeiros que estão fora do circuito comercial de distribuição, os estudantes serão responsáveis pela criação de diversos filmes, como proposta prática de aprendizagem, a partir de um conjunto de exercícios de cinema que já foram experimentados pela equipe do projeto em outras ocasiões.

16) Mobilidade Suburbana

44,250mil

Buscando soluções para mobilidade urbana de curta distância, o projeto Mobilidade Suburbana visa a construção de uma rede de bicicletários no subúrbio carioca que favoreça o acesso dos usuários a diversos locais com maior autonomia e dentro dessa estrutura, esteja exposta a rica cultura dos bairros participantes. O foco está nos ciclistas que utilizam bicicletas próprias para deslocamento diário para seus locais de trabalho, estudo, lazer etc.

17) Filme Pesquisa – Crônicas de Santa Cruz

12mil

“Crônicas de Santa Cruz” é um documentário que utiliza a pesquisa territorial, cultural e social do bairro de Santa Cruz como metodologia narrativa. O documentário tem como base a pesquisa sobre o funcionamento da relação que a juventude de Santa Cruz tem com a memória urbana do bairro e a forma como os espaços e estruturas tiveram seus sentidos ressignificados ao longo dos anos, por meio de atividades culturais.

NOSSOS EQUIPAMENTOS



A Rede Casas da Juventude é uma política pública da Prefeitura do Rio de Janeiro, executada por meio da Secretaria Especial da Juventude Carioca, que objetiva oferecer proteção social e oportunidades às juventudes através de uma série de ações e atividades totalmente GRATUITAS. Foram inaugurados até aqui 2 (dois) dos 5 (cinco) equipamentos urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte que formarão a Rede Casas da Juventude: Casa da Providência, localizada na rua Santo Cristo, 144 e a Casa da Pavuna, localizada na rua Soldado Evilasio de Assis, 20. Atualmente, os equipamentos são geridos por organizações da sociedade civil em contratos de cogestão.

As Casas da juventude atendem, prioritariamente, jovens de 15 a 29 anos, mas suas ações se estendem também a crianças, adultos e idosos. Mensalmente, são ofertadas mais de 1.500 vagas em práticas esportivas, cursos de artes (dança, teatro e música), oficinas e cursos de formação nas áreas de tecnologia, linguagens, ciência e educomunicação.

O público conta ainda com ações de difusão cultural, fomento às produções e oferta de atividades que fortalecem o protagonismo juvenil e realizam a promoção e garantia de direitos humanos. Outro pilar da política pública é a criação de oportunidades de inserção profissional através de cursos de qualificação básica e intermediária e de seleções, como os projetos de jovens monitores nas áreas de esporte, cultura, saúde/psicossocial e jovens comunicadores.

Um dos objetivos das Casas da Juventude é trazer para a periferia do Rio de Janeiro possibilidades e alternativas de fruição cultural por meio da realização de eventos estratégicos, festivais, mostras, exposições e programação de shows, espetáculos e cinema. As Casas da Juventude oferecem cursos, oficinas e práticas esportivas de quarta a sábado, das 10h às 19h. Nos domingos, o funcionamento é das 14h às 17h.

Total de Impactados pelas Casas da Juventude:	18.780
Capacidade mensal:	1200 jovens
Horário de funcionamento	seg. a sex. das 9h às 18h

Casa da Juventude Pavuna

2021	237
2022	10.292
Total	10.529

Casa da Juventude Providência

2022	8.251
Total	8.251





No âmbito dos Equipamentos Públicos, os Espaços da Juventude têm a ambição de revolucionar a vida dos jovens, com inovação, empreendedorismo e geração de oportunidades, por meio da qualificação e capacitação profissional voltada ao mercado de trabalho que mais cresceu nas últimas décadas: a indústria 4.0! Com seus instrumentos de automação e inteligência artificial, este segmento rompe paradigmas nas formas de produção e modelos de negócio em todo o mundo, além de serem altamente atrativos para as juventudes.

Nesses inovadores espaços altamente equipados são ofertados cursos de sistemas de tecnologias avançadas, que se propõem a automatizar e conectar processos industriais por meio da computação em nuvem, inteligência artificial e robótica. Dentre os cursos disponibilizados aos jovens cariocas estão Design de Games; Impressão 3D; Pilotagem e Controle de Drone; NFT; Blockchain; Mixagem de Som e Mesa Digitalizadora; e Robótica.

A metodologia deste equipamento de ensino está pautada no desenvolvimento do senso crítico, colaborativo, investigativo, criativo, empreendedor e autoral dos jovens.

Nossos Cursos



Capacidade mensal:

150 jovens

Horário de funcionamento

seg. a sex. das 8h às 21h

Ao todo, o audacioso projeto prevê capacitar 50.000 jovens, por meio da implementação de 20 equipamentos, até o fim de 2024, os quais estarão distribuídos espacialmente pelas cinco Áreas de Planejamento (AP's) da cidade do Rio de Janeiro, prioritariamente nos territórios com maiores índices de vulnerabilidade econômico-social.

Cenário Atual

7 Espaços da Juventude

Estácio

Cidade de Deus

Praça Seca

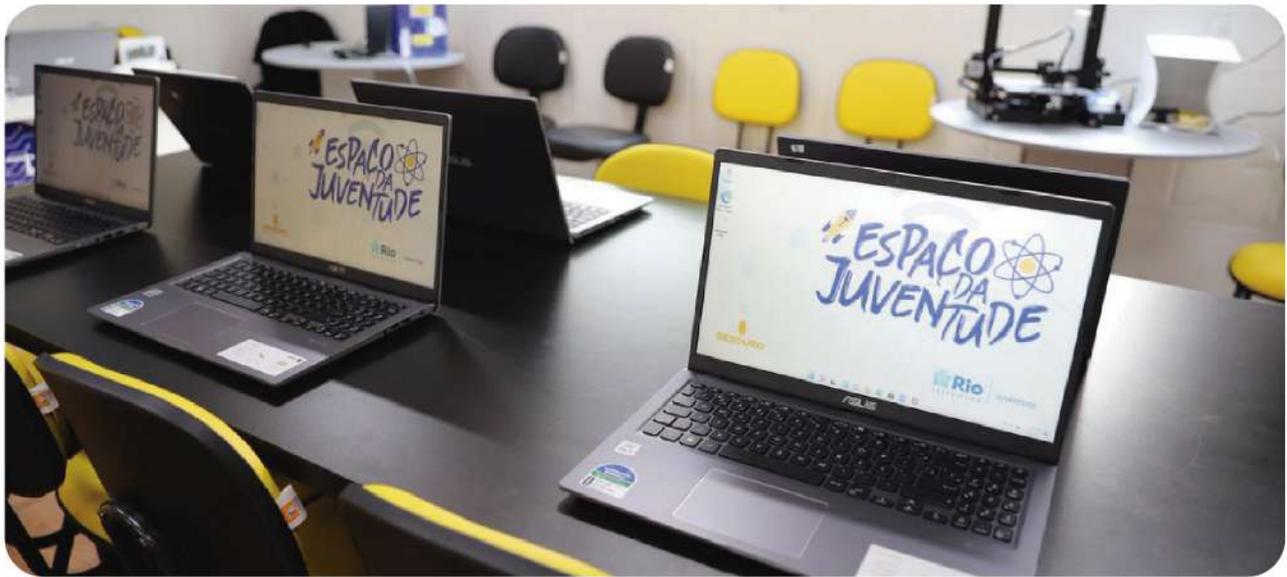
Vigário Geral

César Maia

+2



Até janeiro de 2023, a JUV-Rio implantou duas unidades na cidade. O primeiro foi lançado na praça do Estácio, no centro do Rio de Janeiro; e o segundo, em uma das maiores favelas do mundo - a Cidade de Deus - na Praça do AP.



Cidade de Deus - RJ



Estácio - RJ

SOZINHOS SOMOS
FRACOS, MAS JUNTOS
SOMOS IMBATÍVEIS.

Durante os dois anos de existência da Secretaria Municipal de Juventude Carioca, construímos diversas parcerias:

Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Juventude

O CIPP-JUV teve como objetivo identificar, avaliar, formular e propor políticas públicas voltadas para os jovens através da interação entre os setores do Poder Executivo Municipal e da sociedade civil. Através da viabilização de um espaço de troca e diálogo, buscou-se construir melhores caminhos para o futuro da juventude, pautados na inovação, participação e respeito à diversidade, compreendendo as diferentes necessidades dos diferentes jovens em cada um dos cantos do Rio.

Durante a vigência do CIPP-JUV, foi realizada uma reunião por mês, sendo a primeira reunião em junho de 2021. Cada reunião abordou um eixo temático do Estatuto da Juventude e, em cada uma delas, os representantes dos órgãos do poder executivo debateram como sua pasta poderia contribuir com políticas públicas voltadas para o exercício daquele eixo temático em pauta. Para efetivar o direito da participação cidadã, as reuniões contaram com a presença efetiva de jovens. Foram realizados 12 encontros, que resultaram em 9 ações ou projetos provenientes dos debates.

Com a institucionalização do Conselho Municipal da Juventude Carioca, o Comitê foi extinto e os órgãos participantes passaram a integrar o supracitado Conselho.

Diverso Universo

A iniciativa é uma parceria da JUVRIO com o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase RJ) e com a Fundação Planetário. A exposição virtual Diverso Universo é composta por obras produzidas pelos internos do Degase feminino em oficinas de fotografia e colagem organizadas pela JUVRIO em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Também foram realizadas rodas de conversa sobre desigualdade de gênero, evidenciando a arte como maneira de expressar suas realidades, projetando seus sonhos e anseios.

Luneta na Laje

Fechamos parceria com o Planetário do Rio para levar o projeto Luneta na Laje para favelas e periferias da cidade. O projeto leva até os locais um moderno telescópio para a observação do céu noturno, promovendo conhecimento, lazer e interesse pelo tema da ciência. O objetivo é diminuir a atual distância entre a astronomia e a população em geral, principalmente a periférica. O projeto vai garantir o acesso dos jovens cariocas à educação científica.

Luneta na Laje

A ação é composta por uma noite de observação do céu, sempre atrelada a algum conteúdo, com um moderno telescópio e astrônomos do Planetário, que auxiliam na observação do céu e ajudam os participantes a identificar planetas e constelações e esclarecer dúvidas e curiosidades durante a atividade.

Promover Para Prevenir

A capacitação “Promover Para Prevenir” foi ofertada pela UNICEF em parceria técnica com a organização não governamental Associação pela Saúde Emocional de Crianças (ASEC). O projeto consistiu em uma formação a distância em 4 encontros voltada para a promoção da saúde mental na juventude e o desenvolvimento de estratégias de resiliência emocional, sendo oferecidas 90 vagas para a JUVRIO.

Promover Para Prevenir Jacarezinho

Em resposta às graves consequências sociais e emocionais geradas pela chacina do Jacarezinho, acontecida em maio de 2021, a JUVRIO direcionou 30 vagas da parceria Promover Para Prevenir para uma turma exclusiva de jovens do Jacarezinho. Dada a grande vulnerabilidade dos jovens, articulou-se a doação de smartphones e chips para viabilizar a participação dos jovens nos encontros virtuais. Com a colaboração da Associação de Moradores, do CRAS e do LabJaca, foram selecionados 30 jovens, que iniciaram o ciclo formativo, concluído em junho.

Casa do Menor

Também em resposta às consequências para a saúde mental geradas pela chacina do Jacarezinho, articulou-se a parceria com a Casa do Menor com o objetivo de oferecer atendimento psicológico para os 30 jovens selecionados para o Promover Para Prevenir.

Projeto Abrange

O projeto, em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), teve como objetivo sensibilizar e conscientizar sobre acessibilidade, legislações e boas práticas em relação à inclusão e o respeito ao jovem com deficiência.

Mapa dos Sonhos

O projeto Mapa dos Sonhos, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), tem como objetivo revelar, através de desenhos e textos, os desejos, sonhos e expectativas de futuro dos jovens em vivência de múltiplas vulnerabilidades, acompanhados pela rede de acolhimento e CREAS do Rio de Janeiro. Através disso, foi possível avaliar as necessidades e demandas dos jovens em vulnerabilidade no município, através da projeção de seus sonhos.

Orgulho do Ciclo Feminino

Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) e a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-Rio) se uniram na promoção do evento “Orgulho do Ciclo Feminino” que beneficiou 100 pessoas que menstruam que cumprem medidas socioeducativas no DEGASE e, também, moradoras da Mangueira e Vilas Olímpicas de Campo Grande e Acari.

Profissionais da área de saúde levaram mais informações para jovens meninas de diferentes territórios e realidades sobre proteção, prevenção e cuidados com a saúde menstrual. O objetivo foi romper com os tabus da menstruação e promover o acesso a absorventes íntimos. Foram realizadas rodas de conversa e a distribuição de 100 kits de higiene pela JUVRio, nos dois dias da ação.

Essa iniciativa teve o apoio da Superintendência de Promoção da Saúde e parceria da Associação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais do Rio de Janeiro (Assist) e do Instituto Hoju.

Favela com Dignidade

No projeto Favela com Dignidade, da Secretaria Especial de Ação Comunitária - SEAC-RIO, que tem como objetivo levar aos moradores de favelas serviços públicos essenciais e que atendeu direta e indiretamente mais de 50 mil famílias no último ano, contou com a participação ativa da JUV-RIO em suas ações. A JUV-RIO tem levado para o Favela com Dignidade cada uma de suas iniciativas para que cada vez mais jovens tenham seus direitos e garantias expandidos na cidade do Rio de Janeiro.

Pega a Visão - 1Mio

A JUV-RIO realizou, em parceria com a UNICEF, o curso de introdução ao mundo do trabalho Pega a Visão, no qual os jovens concluintes são encaminhados para postos no mercado de trabalho para mais de 120 empresas cadastradas no banco de talentos 1Mio - 1 Milhão de Oportunidades.

Este projeto contemplou mais de 3000 jovens cariocas por meio de cadastros e ações de ativação in loco nas favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro, em parceria com as subprefeituras do Rio.

#AgendacidadeUNICEF

A iniciativa do Unicef, em parceria com as prefeituras municipais de grandes centros urbanos brasileiros, tem como objetivo promover direitos e oportunidades dos adolescentes mais vulneráveis visa contribuir com a prevenção de violências. Na cidade do Rio de Janeiro, suas ações estão voltadas para a Pavuna, bairro que apresenta os piores indicadores de desenvolvimento humano na cidade.

A Casa da Juventude da JUV-RIO é uma parceira desta iniciativa promovendo ações de capacitação, empregabilidade, assistência social e conectividade para as juventudes da região. A Agenda propõe uma soma de esforços para que adolescentes estejam na escola; cresçam com oportunidades de inclusão produtiva; tenham acesso aos serviços de proteção contra violências; além de terem sua saúde integral e seu bem-estar assegurados.

Novembro Negro

Anualmente, a JUV-RIO tem feito parte da agenda da celebração do Novembro Negro da Coordenadoria Executiva de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública (SEGOVI). As ações realizadas estão alinhadas à iniciativa estratégica de fortalecimento da agenda antirracista e promoção da igualdade racial e objetiva promover a justiça social, refletir sobre a equidade de gênero, raça e etnia, a igualdade de direitos e oportunidades, a redução das desigualdades territoriais bem como o combate ao preconceito e a discriminação.

A JUV-RIO já promoveu rodas de conversa antirracistas, cursos de formação antirracista, palestras e visitas guiadas à Pequena África para jovens cariocas e, também, representantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Aprendiz Cultural

O Aprendiz Cultural é um programa inédito que oferece renda e formação para jovens da cidade. Ao todo, foram contemplados 100 jovens, de 18 a 24 anos. O programa viabiliza bolsa e cursos de preparação em equipamentos culturais da cidade para preparar estes jovens para trabalharem como profissionais da cultura no futuro.

Durante 10 meses, os jovens aprendem técnicas de luz, som, cultura digital e gestão em equipamentos culturais do município do Rio por meio de capacitação teórica e prática para o mercado cultural, recebendo uma bolsa-auxílio de R\$ 800,00, auxílio transporte e seguro de vida.

Assistência em Movimento

No projeto itinerante Assistência em Movimento, por meio do qual equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social leva seus serviços para comunidades vulneráveis, a JUV-RIO apresenta suas iniciativas e cadastra jovens para que cada vez mais tenham seus direitos e garantias expandidos na cidade do Rio de Janeiro.

Bora pra Escola - Secretaria Municipal de Educação

O Programa Bora pra Escola foi idealizado pela Secretaria Municipal de Educação e consiste na busca ativa escolar no âmbito da Cidade do Rio de Janeiro. A participação da Secretaria Especial da Juventude Carioca se afirma no auxílio da execução dessa política pública ao disponibilizar sua equipe técnica e seu equipamento público - Casa da Juventude - como meio de realização desta busca ativa, detecção de possíveis jovens com idade escolar que estão fora do ambiente escolar e levantamento do motivo pelo qual o jovem não está comparecendo à unidade escolar. Desta maneira, analisa-se as soluções possíveis para sanar as questões identificadas para que o jovem retorne à escola.

Termo de Colaboração com Secretaria Municipal de Trabalho e Renda

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de encaminhamento das juventudes cariocas para o mercado de trabalho, celebramos um Termo de Colaboração com Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), no qual os jovens do banco de talentos da JUV-RIO são encaminhados para as vagas de trabalho disponíveis junto às organizações parceiras da SMTE.

Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro Secretaria Especial de Cidadania

Curso realizado em parceria entre a Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-RIO) e o Procon Carioca que sensibilizou a juventude carioca sobre um consumo responsável mediante a oferta de métodos e ferramentas de organização e planejamento financeiro. Alinhado à temática do curso, houve a presença da equipe do Procon Carioca para a promoção de debates sobre planejamento financeiro, alocação de gastos e funcionamento de crédito.

COMUNICAÇÃO



IMPACTO IMPRENSA

VEÍCULOS

Veja Rio
TV Globo

O Dia
Globo Comunidade

Meia Hora

Isto é dinheiro

O Globo

Voz das comunidades

RJ TV

G1

Globo News

Tupi FM

Diário do Rio

Folha S.Paulo

Revista mais Rio de Janeiro

O Fluminense

Portal Pop Line

Rio TV Câmara

TV Brasil

Portal Eu,Rio

Band

SBT

Record

Agência Brasil

O São Gonçalo

Portal Grande Tijuca

Sulacap News

Jornal Extra

Rádio vNacional

Rádio 93 FM

RockLine

Tenho Mais Discos que Amigos

Downstage

SRZD

Lu Lacerda

Agência Lume

Revista Barra Legal

e muito mais...



A Secretaria Municipal voltada para a juventude promete apoiar jovens de comunidades

“O secretário Salvino Barbosa entende bem das dificuldades de quem vive nas comunidades. Ele é cria da Cidade de Deus.”



● LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS

'Vacina está chegando'

O prefeito Eduardo Paes diz que vacinação deve começar no fim do mês

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, afirmou, ontem, que a vacinação contra a Covid-19 na cidade deve começar no fim do mês. "Temos uma luz no fim do túnel. A vacina está chegando. Devemos começar a vacinação até o fim de janeiro", disse.

Na sexta-feira, Paes chegou a anunciar que havia um termo de compromisso da prefeitura para a compra de 3,2 milhões de doses da vacina Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac. No entanto, após uma reunião, ontem, entre o secretário Municipal de Saúde, Daniel Soranz, e o Butantan, ficou determinado que a compra não seria efetivada.

**O GLOBO**

Ancelmo



ANCELMO.COM

Trinta jovens do Jacarezinho vão receber atendimento psicológico e acompanhamento oferecidos pela Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) em parceria com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo.

PODEMOS MAIS

Jovens afetados por operação policial no Jacarezinho terão atendimento psicológico

Por Nelson Lima Neto • 21/05/2021 • 08:00

**RELATÓRIO**
DO BIÊNIO**66**

RIO DE JANEIRO

Secretaria inaugura primeira Casa da Juventude na Pavuna e oferece cursos de formação

'Os jovens terão a oportunidade de se capacitar, ter um local de referência onde serão acolhidos e construir outro futuro possível', disse o secretário especial da Juventude Carioca



O primeiro equipamento público da JUVRio se tornou uma realidade. Divulgamos na imprensa de forma diversa, abrangendo também o pós-evento, ressaltando a importância de gerar oportunidades para jovens da região.

ECONOMIA

Prefeitura do Rio abre cinco mil vagas em cursos de capacitação para jovens cariocas

Projeto 'Programadores Cariocas' foi lançado nesta quinta-feira pelas secretarias da Juventude e de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação



5 mil vagas no Programadores Cariocas

O projeto Programadores Cariocas teve a JUVRio como um dos seus principais atores, garantindo visibilidade da marca institucional na mídia.

A maior política pública de juventude da JUVRio foi lançada com ótima adesão da imprensa. Conseguimos divulgar em veículos impressos, digitais e também na televisão. Aproveitamos o evento de lançamento para destacar os benefícios do projeto e o impacto que ele gerará.

g1

Pacto pela Juventude oferece bolsas de R\$ 500 para líderes locais; veja como se inscrever

São elegíveis jovens de 15 a 29 anos que residam nas favelas e periferias cariocas. O programa prevê conceder 800 bolsas.

Por g1 Rio

01/06/2022 07h41 · Atualizado há 7 meses



COMLURB FARÁ EXPOSIÇÃO COM PEÇAS FEITAS DE RESTOS DE FANTASIAS DE CARNAVAL.
RIO, P. 2

ODIA

DE SAÍDA
APÓS 27 ANOS DE CASA, ANDRÉ MARQUES VAI DEIXAR A GLOBO NO PRÓXIMO DIA 2 DE JULHO
O DIA D, P. 15

odia.com.br | TERÇA-FEIRA, 31/5/2022 | Nº 25.537 | R\$ 2,00

PACTO PELA JUVENTUDE

Projeto dará bolsas de R\$ 500 para jovens de comunidades

Veja como participar da iniciativa da Secretaria Especial da Juventude e Unesco. Inscrições abrem amanhã. **ECONOMIA, P. 10**

ECONOMIA

Projeto formará jovens e pagará bolsas de R\$ 500

Foco da iniciativa da Secretaria Especial da Juventude e da Unesco será cultura, esporte, sustentabilidade e tecnologia. Inscrições começam amanhã e vão até o dia 14 de junho

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) iniciam amanhã as inscrições para o programa Pacto pela Juventude (PPJ). O projeto visa a transformação social em grupos de extrema vulnerabilidade por meio da disseminação de estratégias de participação social, liderança comunitária e cidadania junto à juventude do Rio de Janeiro. Serão oferecidas bolsas no valor de R\$ 500, que serão distribuídas entre 800 jovens selecionados em 60 territórios de áreas periféricas da cidade.

Os organizadores do projeto estimam que poderão ser beneficiadas de maneira indireta, mais de 25 mil pessoas do ciclo de relação dos jovens multiplicadores, como amigos e comunidades, ainda em 2022.

O Pacto pela Juventude é parte do programa Geração Transformadora, que é o compromisso da Secretaria Especial da Juventude em promover a participação dos jovens

em questões sociais com foco em cultura, esporte, sustentabilidade e tecnologia.

Para o secretário da Juventude Carioca, Salvino Oliveira, o programa poderá ser o início da vida de muitos jovens cariocas que estão em busca de uma oportunidade.

"Quase meio milhão de jovens cariocas não trabalham e nem estudam. A juventude, população mais atingida pelo desemprego e pela violência, é o futuro mas também o presente da cidade. São um milhão e meio de indivíduos. O Pacto Pela Juventude nasce dessa emergência de criar oportunidades para essa geração, especialmente para os mais vulneráveis", afirmou o secretário.

De acordo com dados mais recentes, organizado pelo Boletim de Dados da JUVRio, a juventude carioca conta com mais de 1,5 milhão de jovens, sendo 32% deste público pessoas que não trabalham e nem estudam.

Segundo o coordenador geral do PPJ, Daniel Calarco, o projeto é para "transformar vidas".

"O projeto veio para trans-



Organizadores estimam que mais de 25 mil pessoas do ciclo de relação dos jovens serão beneficiadas

formar vidas e propor um novo modelo de desenvolvimento econômico que é baseado nos jovens, na inclusão, na possibilidade da gente fazer mais e trazer mais gente para a mesa", disse.

Para participar do PPJ é

preciso ter entre 15 e 29 anos e acessar, até 14 de junho pelo link <https://www.instagram.com/juvrio/>. Terão prioridade os candidatos que atendam a diversos critérios, como: moradores das regiões beneficiadas pelo

PPJ; em situação de violação de direitos ou com direitos ameaçados; moradores de favelas e periferias; autodeclarados pretos, pardos ou indígenas; inserido no Cadastro Único ou em programas sociais, entre outros.

Reajuste de aluguel será de 10,72%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel de imóveis, registrou inflação de 0,52% em maio. A taxa ficou abaixo das observadas no mês anterior (1,41%) e em maio de 2021 (4,10%). Com o resultado, o IGP-M acumula alta de 7,54% no ano e de 10,72% em 12 meses. Assim, os contratos de um ano que vencem este mês terão correção de 10,72% a partir de junho.

PREÇOS NO ATACADO

A queda da taxa do IGPM-M de abril para maio foi puxada pelos preços no atacado e no varejo. Além disso, a desaceleração no índice tanto ao produtor quanto ao consumidor mostrou alívio devido aos combustíveis, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o atacado, caiu de 1,45% em abril para 0,45% em maio. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, passou de 1,53% em abril para 0,35% em maio.

O IGP-M calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre os dias 21 do mês anterior e do dia 20 do mês de referência.

ESPAÇO DA JUVENTUDE ESTÁCIO

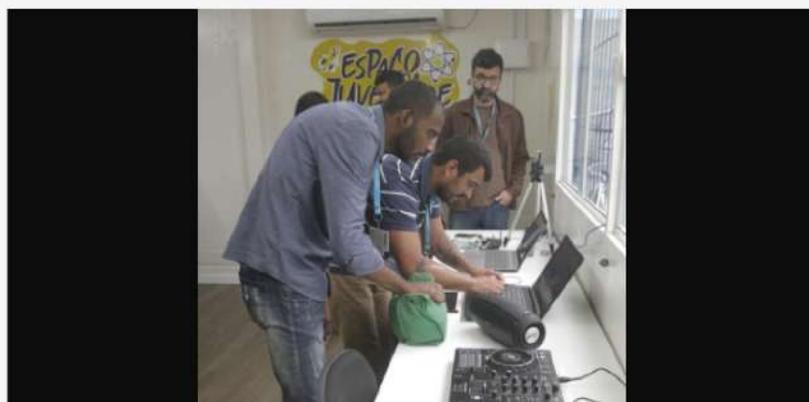
O DIA

EMPREGOS E NEGÓCIOS

Prefeitura do Rio inaugura instalação de tecnologia com foco na formação de jovens

Espaço da Juventude, no Estácio, oferta 150 vagas para curso de Design de Games a partir desta sexta-feira, 29

SIGA O DIA NO GOOGLE NEWS



Inauguramos nosso primeiro equipamento público totalmente tecnológico.

Convidamos jornalistas para o evento e divulgamos os cursos.

JUVENTUDE INOVADORA

Aproveitamos diferentes momentos para fazer o envio de pautas para a imprensa, desde a publicação até a escuta dos projetos que seriam desenvolvidos com o patrocínio.



JUVRio oferece R\$ 450 mil de patrocínio para negócios liderados por jovens cariocas

Podem participar jovens cariocas de 18 a 29 anos; o resultado final da seleção é 15 de outubro

Por Rafael Costa

18/08/2022 - 12:25 5 meses ago



IMPACTO REDES SOCIAIS

DOM

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

SÁB



Fotos



Vídeos



Carrossel



↑ Maior engajamento

- Interatividade;
- Proximidade;
- Identidade visual;
- Monitoramento de informações;
- Divulgação de inscrições.

Youtube - Eventos da JuvRio

TikTok - Crescimento da Plataforma de 2021 em diante

→ Influencer's da JuvRio

Twitter - Pautas da temática da Juventude

+418% de crescimento em 1 ano

283 mil contas alcançadas

21.242 mil seguidores referentes à Dez. 2022

Referência aos insights gerados pelo Instagram em Dezembro de 2022

MULHERES

69%

HOMENS

30,9%

82% Rio de Janeiro

1,8% 13 a 17 anos

36,2% 18 a 24 anos

45,8% 25 a 34 anos

O RIO É JOVEM, O RIO É JUV.

A JUVENTUDE COMO PAUTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS



MAPA DE ATIVIDADES JUVRIO



Prêmio Edson Luís



2022



Lançamento 1º Equipamento Casa da Pavuna

Lab. JuvRio

2021



Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Juventude

Programadores Cariocas



Entrega do Memorial da Luta da Juventude no enfrentamento da Covid 19



Rio contra a fome

Formatura EmpregaJuv





JUVRock Festival



Lançamento da Casa da Juventude Providência



Espaço Cidade de Deus



Pacto Pela Juventude



Festival das Juventudes



Semana da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)



Juventude Inovadora



Projeto NossoRio



Rio
PREFEITURA

JUVENTUDE